

07

Glossário



D

DENSIDADE DEMOGRÁFICA

Conceito: Densidade demográfica ou densidade populacional é uma medida utilizada pela Geografia, para avaliar a distribuição da população em um determinado território, também chamada de população relativa. A medida é expressa em habitantes por quilômetro quadrado (hab./km²).

E

ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER

USOS:

Analisar variações geográficas e temporais na expectativa de vida da população.

Contribuir para a avaliação dos níveis de vida e de saúde da população.

Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas de saúde e de previdência social, entre outras, relacionadas com o aumento da expectativa de vida ao nascer (oferta de serviços, atualização de metas, cálculos atuariais).

Fonte: Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Integrada de Informação para a Saúde-RIPSA. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

I

ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO

USOS:

Acompanhar a evolução do ritmo de envelhecimento da população, comparativamente entre áreas geográficas e grupos sociais.

Contribuir para a avaliação de tendências da dinâmica demográfica.

Subsidiar a formulação, gestão e avaliação de políticas públicas nas áreas de saúde e de previdência social.

Fonte: Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Integrada de Informação para a Saúde-RIPSA. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

M

MULHERES DE 10 ANOS OU MAIS, SEGUNDO OS FILHOS NASCIDOS VIVOS

USOS:

Analisar variações populacionais, geográficas e temporais da distribuição dos nascidos vivos por grupos de idade materna, com especial atenção para as tendências relativas à frequência de mães adolescentes e idosas.

Contribuir na avaliação dos níveis de saúde infantil e dos fatores socioeconômicos e culturais que intervêm na ocorrência da gravidez.

Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde reprodutiva, bem como para a atenção à saúde infantil e materna.

Fonte: Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Integrada de Informação para a Saúde-RIPSA. 2. ed.

Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

O

ÓBITO SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E SEXO

USOS:

Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade por idade e sexo.

Contribuir para a avaliação dos níveis de saúde da população.

Identificar a necessidade de estudos sobre as causas da distribuição da mortalidade por idade.

Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas de saúde voltadas para grupos etários específicos.

Fonte: Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Integrada de Informação para a Saúde-RIPSA. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

109

R

RAZÃO DE DEPENDÊNCIA

USOS:

Acompanhar a evolução do grau de dependência econômica em uma determinada população.

Sinalizar o processo de rejuvenescimento ou envelhecimento populacional.

Subsidiar a formulação de políticas nas áreas de saúde e de previdência social.

Fonte: Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Integrada de Informação para a Saúde-RIPSA. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

RAZÃO DE SEXOS

USOS:

Analisar variações geográficas e temporais na distribuição da população por sexo.

Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas nas áreas de saúde, educação, segurança e emprego.

Auxiliar na compreensão de fenômenos sociais relacionados a essa distribuição (migrações, mercado de trabalho, organização familiar, morbimortalidade).

Identificar necessidades de estudos de gênero sobre os fatores condicionantes das variações encontradas.

Fonte: Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Integrada de Informação para a Saúde-RIPSA. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

T

TAXA DE ABANDONO ESCOLAR

DEFINIÇÃO:

Abandono Escolar: é o que ocorre quando um aluno deixa de frequentar a escola e fica caracterizado o abandono escolar.

Taxa de abandono: indica a porcentagem de alunos que deixaram de frequentar a escola após a data de referência do Censo.

FÓRMULA:

$$TABA = \frac{ABA}{(APR+REP+ABA)} \times 100$$

ONDE:

APR-Número de matrículas aprovadas

REP-Número de matrículas reprovadas

ABA-Número de matrículas que deixaram de frequentar

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-Inep

Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/educacenso/situacao_aluno/documentos/2017/taxas_de_rendimento_escolar.pdf. Acesso em: 10 mai. 2017.

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

DEFINIÇÃO:

Expressa o percentual de alunos, em cada série, com idade superior à idade recomendada.

FÓRMULA:

$$TD_k = \frac{MATD_k}{MAT_k} \times 10$$

ONDE:

$MATD_k$ = é a soma das matrículas na série k, acima da idade recomendada.

MAT_k = é a matrícula total na série k.

k = é série, ou grupo de séries

Fonte: Controladoria Geral da União-CGU. Disponível em: <http://www.consultaesic.cgu.gov.br/busca/dados/Lists/Pedido/Attachments/475929/RESPOSTA_PEDIDO_Nota%20tecnica%20da%20Taxa%20de%20Distoro%20Idade.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2017.

TAXA DE FECUNDIDADE

USOS:

Avaliar tendências da dinâmica demográfica e realizar estudos comparativos entre áreas geográficas e grupos sociais.

Realizar projeções de população, levando em conta hipóteses de tendências de comportamento futuro da fecundidade.

Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas nas áreas de saúde, educação, trabalho e previdência social, com projeções demográficas que orientem o redimensionamento da oferta de serviços, entre outras aplicações.

Fonte: Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Integrada de Informação para a Saúde-RIPSA. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

TAXA DE REPROVAÇÃO ESCOLAR

DEFINIÇÃO:

Indica a porcentagem de alunos que, ao final do ano letivo, não alcançaram os critérios mínimos para a conclusão da etapa de ensino na qual se encontrava.

FÓRMULA:

$$TREP = \frac{REP}{(APR + REP + ABA)} \times 100$$

< 111

ONDE:

APR-Número de matrículas aprovadas;

REP-Número de matrículas reprovadas;

ABA-Número de matrículas que Deixaram de frequentar.

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-Inep
Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/educacenso/situacao_aluno/documentos/2015/taxas_rendimento_escolar.pdf>. Acesso em: 11 de mai. 2017.

TAXA DE URBANIZAÇÃO

USOS:

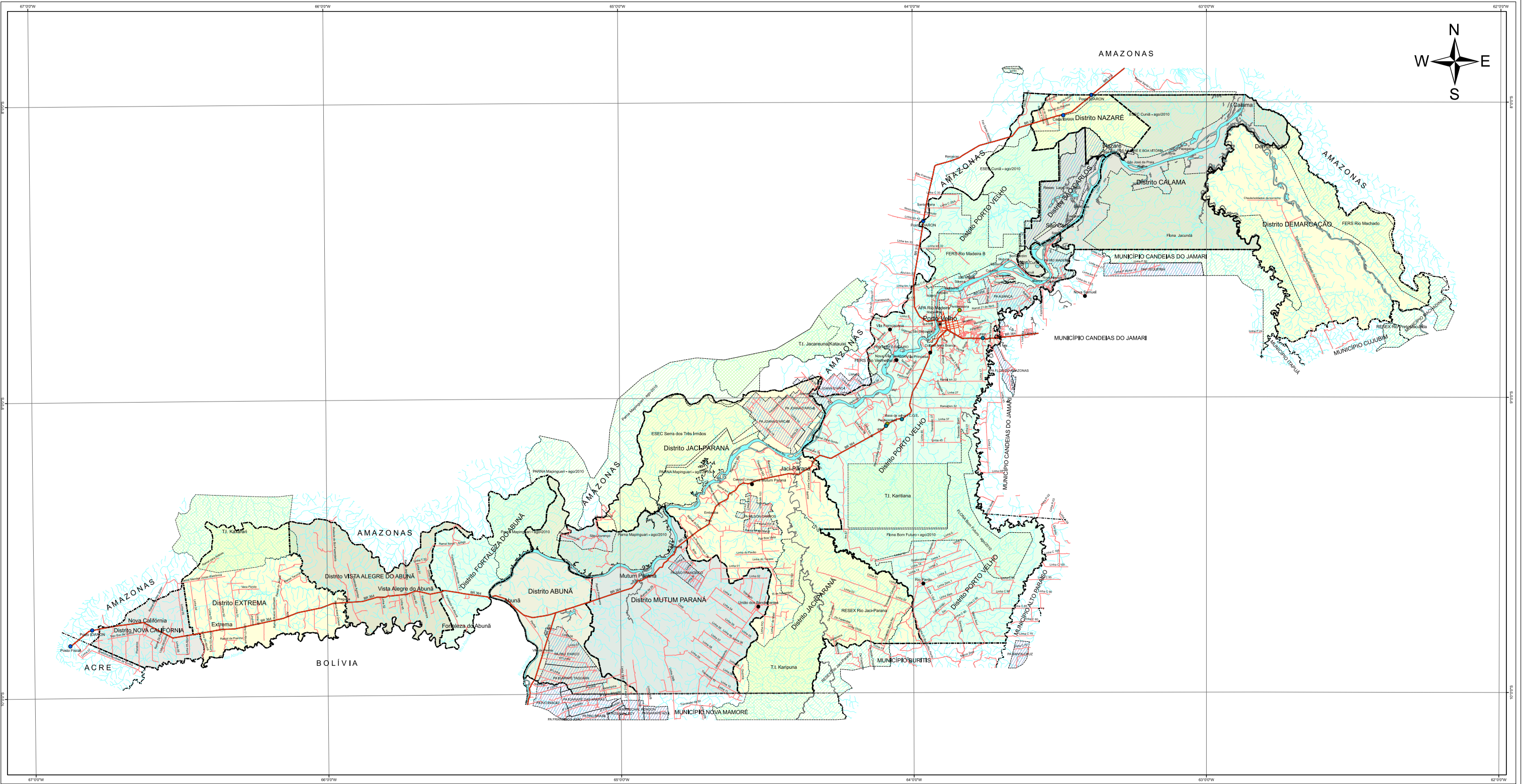
Acompanhar o processo de urbanização da população brasileira, em diferentes espaços geográficos.

Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas, para adequação e funcionamento da rede de serviços sociais e da infraestrutura urbana.

Fonte: Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Integrada de Informação para a Saúde-RIPSA. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

MUNICÍPIO PORTO VELHO/RO

MALHA VIÁRIA E REPRESENTAÇÃO DOS LIMITES DISTRITAIS



Fontes:

Malha viária e pontos de referência: SIPAM-CR-PV - out/2010 - Escala 1:20,000
Limites político-administrativo e distritais: IBGE/2007 - Escala 1:2,500,000
Hidrografia - rios e igarapés: SEDAM/2004 - Escala 1:100,000
Projetos de assentamentos: INCRA - mar/2009 - Escala 1:100,000
Terras indígenas: FUNAI - ago/2010
Unidades de conservação ambiental: ICMBio, SEDAM, SIPAM/2010

Malha viária - quilometragem das estradas levantadas no município de Porto Velho/RO, até o mês de outubro/2010

Estrada federal pavimentada.....520,6 km
Estrada estadual pavimentada.....5,3 km
Estrada estadual não pavimentada.....73,2 km
Estrada municipal pavimentada.....154,3 km
Estrada municipal não pavimentada.....4.490,3 km
Total das estradas municipais levantadas.....4.644,6 km

Obs: A quilometragem informada refere-se somente das estradas levantadas e que estão estritamente dentro da área territorial oficial do município - Limite oficial do IBGE/2007.

As estradas e vias, porventura não levantadas, não constam da quilometragem acima informada.

O levantamento contemplou prioritariamente as estradas existentes na zona rural de cada município. Em alguns municípios, eventualmente alguns trechos de vias urbanas também foram levantados.

As estradas foram levantadas pelo SIPAM-CR-PV no período de abril/2004 a outubro/2010, em todo o Estado de Rondônia (52 municípios), com levantamento de campo executado com equipamento GPS Topográfico pelo método cinemático contínuo, percorrendo-se e rastreando-se toda a extensão de tráfego carroçável de cada estrada, na respectiva data.

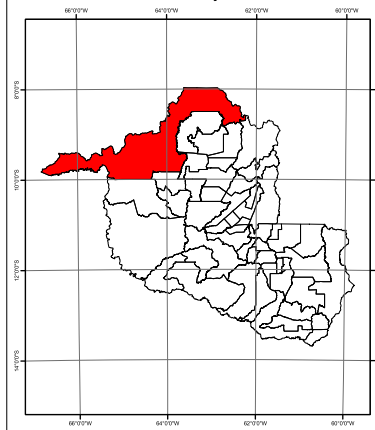
Pontos de referência e locais de interesses relevantes também foram rastreados e identificados, tais como: Povoados, Lugarejos, Escolas, Igrejas, Postos de saúde, Pontes, Bueiros, etc.

Eventuais levantamentos de atualização deverão ser executados em alguns municípios, contemplando-se estradas que não existiam no período do levantamento efetuado, ou que foram recuperadas.

Legenda

- Limite político-administrativo e distrital
- Sede municipal
- Sede distrital
- Povoado
- Lugarejo/comunidade
- Rodovia federal pavimentada
- Rodovia municipal não pavimentada
- Rodovia municipal pavimentada
- Rodovia estadual não pavimentada
- Rodovia estadual pavimentada
- ▨ Projeto de assentamento agrário
- ▨ Terra indígena
- ▨ Unidade de conservação ambiental
- Hidrografia, rio, igarapé

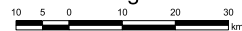
Localização



Escala: 1:500,000

Para impressão em papel formato A0

Escala gráfica



Projeção cartográfica: Coordenadas geográficas
Datum: SIRGAS 2000

MUNICÍPIO PORTO VELHO		
Malha Viária - Edição: outubro/2010		
Divisão Executante:	Data de Elaboração:	
Divisão de Sistematização de informações - DIVSIN	01/12/2010	
 SIPAM CR - PV		
Direitos de reprodução reservados		
Centro Regional - Porto Velho		
Av. Laura Sodré, 6500 - Aeroporto - CEP 76803-280		
Porto Velho - RO - Fone: +55 - 68 - 32170311 - Fax: +55 - 68 - 32174308		

realização:



apoio:



www.portovelho.ro.gov.br
sempog.portovelho.ro.gov.br